



Peixoto fogge de debate

Prefeito candidato à reeleição teme enfrentar adversários. Padre Afonso Lobato é o primeiro entrevistado da série que se inicia nesta edição.
- pág. 3,6,7 e 12

**Nesta
Edição**

Reportagem

FLIP 2008: sucesso de uma idéia vitoriosa
pág. 8 e 9

Meninos

Jovens empreendedores sabatinam candidatos
pág. 2

Reportagem

Em São Luís, comunidade debate impacto do eucalipto
pág. 5

Jovens empreendedores sabatinam candidatos a prefeito

Tudo indica que os empresários estão dispostos a participar mais ativamente da campanha eleitoral. A idéia pioneira dos jovens empreendedores que atuam no CIESP de Taubaté é apenas o primeiro exemplo do que ainda está por vir



O Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Taubaté (ACIT) e da Associação das Construtoras, Imobiliárias e Serviços Correlatos (Acist), promovem de 14 a 18 de julho a 1ª sabatina aos candidatos à prefeitura da cidade.

Os candidatos poderão expor seus planos de governo para fomentar os setores industrial, comercial e de prestação de serviço do município. Em seguida, os jovens empreendedores poderão elaborar perguntas aos prefeituráveis

O primeiro sabatinado será Ortiz Júnior (PSDB), na segunda-feira, 14. Na quarta-feira, 16, será a vez do candidato Padre Afonso Lobato (PV). Os candidatos Roberto Peixoto (PMDB) e Fernando Borges (PSOL) ainda não confirmaram suas participações.

A sabatina terá duas horas de duração e a participação do público será restrita aos convidados das entidades organizadoras. O evento será realizado no Gávea Hotel, na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 380, Centro, a partir das 19h. Mais informações pelo telefone (12) 3632-4877.

Fabrizio Eterno

Nosso colunista esportivo Fabrício Junqueira comemora na segunda-feira, 14, sua terceira década de vida. Nascido em Guaratinguetá, o taubateano de coração criou-se na terra de Lobato, no bairro Jardim Morumbi.

O trintão, sempre apaixonado por futebol, cresceu torcendo pelo E. C. Taubaté, Corinthians e Fluminense, além, é claro, do Vila São Geraldo, seu time de coração no futebol amador taubateano. Ele ainda se dedica ao jornalismo, sua paixão desde a adolescência. Fabrício já trabalhou em diversos veículos, com destaque para a atuação como repórter da TV Corinthians e repórter esportivo da Radio Jovem Pan AM Taubaté. Atualmente, ele atua como assessor de imprensa do Guará Futebol e é nosso colaborador esportivo.

Aos amigos e admiradores nosso companheiro rosado manda o convite para umas cervejas e papo furado. Sábado, dia 12, no Gogó do Riba, na avenida do Povo.

Mutley

A casa noturna mais tradicional da cidade completou 16 anos. Na terça-feira, 8, a equipe do Mutley promoveu a festa "Noite da Porca e Parafuso", que contou com a banda GT Band. Os sortudos que con-

seguissem combinar a porca e com o parafuso distribuídos no começo da festa ganharam uma garrafa de vodka e energéticos. A casa preparou mais duas festas: na sexta-feira, 11, a banda Discovery e no sábado, 12, com terceira festa a animação fica por conta da Banda Rockover. Imperdíveis!!

Supersurf

Nilton Santos Supersurf



A quarta etapa do campeonato de surf realizado pela Editora Abril começou no feriado do dia 9 de julho, na praia de Itamambuca, em Ubatuba. O evento conta com os melhores surfistas do Brasil, inclusive o campeão de Supersurf 2007, o ubatubense Renato Galvão. No ranking de 2008 ele ocupa o 24º lugar. O primeiro colocado até agora é Jano Belo com uma diferença de quase 1800 pontos de diferença do último

colocado. A etapa de Itamambuca termina no domingo, 13, quando acontecerá a final dessa etapa.

Centenário

A filantrópica Casas Pias de Taubaté completou 100 anos no sábado, 5. Uma missa solene foi celebrada pelo Bispo Dom Carmo Rhoden. No mesmo dia, a médica geriátrica dra. Thereza Freire Vieira lançou o livro "Casas Pias de Taubaté, 100 anos de acolhida aos carentes". Anna dos Reis Signorrini, uma interna de 98 anos que há quase 50 anos ali reside foi homenageada no evento. Anna não pretende sair tão cedo.

Passeio Musical

A cantora lírica Mere Oliveira, tremembeense de nascimento, taubateana por adoção, vive uma brilhante carreira nacional e internacional. Para incentivar os talentos artísticos de nossa região, Mere idealizou a série Passeio Musical. Em 2005 e 2006 a série foi assistida por cerca de 4.000 pessoas. Em parceria com o violonista e professor Alessandro Pereira e outros professores e colaboradores da Escola Fêgo Camargo, ela realiza o Passeio Musical 2008. A série conta ainda com recitais de canto com a própria Mere, com um repertório novo, com jazz e tango, além do tenor Germano Brissac e das sopranos Ludmilla Carvalho e Gabriela Garcia.

Local: Av. Marechal Arthur da Costa e Silva, 1065. Horário: 20h Convites: R\$ 5,00 + 50 fls de papel sulfite ou reciclado (destinadas aos assistidos pela Guarda-Mirim). Venda antecipada com os professores de violão da Escola Fêgo Camargo, na Cat Net (Av. Tiradentes, 627, esquina com Av. Emílio Winter, centro) e no local dos concertos até a hora do evento. Informações no blog : <http://passeiomusical.blogspot.com> ou pelo e-mail passeiomusical@gmail.com. (12) 9116-3881 - (12) 3631-2020.

Cartas e Reparos

Pedimos desculpas à colega Francine Maia, autora do texto "Consultoria gratuita - O caso lamentável da danceteria de Caçapava" publicado nessa seção, sem o devido crédito. ☐



A C Gonçalves

Consultoria

- Diagnóstico
- Planejamento
- Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12)3025-1196

Prefeito amarelou feio

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



Candidato à reeleição, Roberto Peixoto (PMDB) foge do debate como o diabo foge da cruz e só enfrenta jornalista de veículos muito bem remunerados pelo Palácio Bom Conselho. E tudo indica que vai fugir até do debate com jovens empreendedores na próxima semana

Prefeito lidera nova pesquisa



Peixoto fujão 1

Tia Anastácia está horrorizada com seu amigo Peixotinho. Ele simplesmente amarelou quando foi convidado para dar uma entrevista para o sobrinho preferido da veneranda senhora. Tem quem afirme que a decisão do prefeito na verdade não teria partido dele mas de seus novos aliados abrigados no Partido da Boquinha, que já foi dos trabalhadores.

Peixoto fujão 2

Roberto Peixoto, o prefeito candidato à reeleição, cansou de elogiar a entrevista feita pelo sobrinho da Tia Anastácia por ocasião da campanha passada, em 2004. "Foi a minha melhor entrevista", anunciava orgulhoso, o vitorioso candidato. O tempo passou, Peixoto mudou. E como!!

Peixoto fujão 3

Assim que tomou posse, Peixoto contratou um funcionário através do RPA - Recibo de Pagamento a Autônomo - que havia trabalhado em sua campanha. Carlos Alberto Vieira Bicudo, nome do funcionário, teria vindo de Ilha Bela para montar um banco de imagens para a campanha de 2008. Ele é odiado pelos fiéis amigos do prefeito. Esse cidadão recebeu, no mês de março, o salário bruto de R\$ 3.866,76 que descontado o INSS e o Imposto de Renda foi para R\$ 3.212,41.

Peixoto fujão 4

Bicudo, como é conhecido esse funcionário, foi a pessoa que intermediou o convite com o prefeito. Mesmo com o prazo esgotado - as entrevistas foram realiza-

das antes que fosse iniciada sua divulgação - um dos sobrinhos mais jovens da Tia Anastácia telefonou para o funcionário. Perguntou ao moço se ele era assessor do prefeito ou da campanha. Carlos Bicudo não vacilou: "Sou assessor da campanha". No comments!!

Peixoto fujão 5

No chá das cinco, Tia Anastácia contou esse episódio para suas amigas. Uma delas, espantada, colocou o tricô de lado e arrematou: "O que é que esse moço fazia com a ilha da edição de imagens, da prefeitura, em sua casa?" Silêncio total!! O bolinho de chuva estava ótimo!!



Treme terra

O candidato do PSOL à prefeitura, professor Fernando Borges, está rindo sozinho. Pudera. Há dias foi abordado por uma das funcionárias do instituto de pesquisa contratado pelo Valeparaibano para colher dados sobre as intenções de votos. Depois de tomar ciência de que entrevistava um dos candidatos ao pleito, a mocinha do Brasmartek começou a tremer. "Por

que será?", pergunta Tia Anastácia. "Segue uma análise interessante do meu sobrinho preferido na página 12.", informa a veneranda senhora.

De mal a pior 1

Ninguém acredita no péssimo momento vivido pelo PMDB de Taubaté, que tem como figuras políticas de maior expressão o prefeito Roberto Peixoto e o vereador Chico Saad (credo!!!).

De mal a pior 2

O PMDB simplesmente ignorou o anseio de uma parcela considerável da sua militância, que almejava uma chapa pura para a eleição majoritária, e coligou-se com o Partido da Boquinha (PT). Sem compromisso com a sociedade e pragmática ao extremo, sua cúpula foi seduzida pelo tempo de TV, empreguinhas e pelas migalhas do governo federal.

De mal a pior 3

Importantes baixas foram registradas no quadro dos militantes peemedebistas. Adherbal de Moura Bastos, um dos fundadores do partido, na época do combativo MDB, é o mais visível. Fechou com o candidato do Partido Verde. Ele não engole a coligação com o partido do Lula e do José Dirceu, nem admite a possibilidade de um petista vir a administrar Taubaté um dia. Corre a boca pequena que Peixotinho teria feito um acordo com seus novos aliados para cumprir só meio mandato. "Esse Adherbal mostrou a coragem e a coerência que ainda restam em poucos militantes", dispara Tia Anastácia.

De mal a pior 4

Adherbal é muito conhecido por suas velhas relações com o ex-prefeito Bernardo Ortiz que hoje ele odeia. Ele possui uma pilha de documentos contra o Velho, como é conhecido o ex-prefeito. Em 2004, uma pasta com cópias desses documentos foi surrupiada da mesa do sobrinho preferido de Tia Anastácia. O autor do furto conhecido como MD171, vendeu-o para a campanha do então candidato tucano Roberto Peixoto. Mas, a veneranda senhora teme que o padre Afonso não valorize esse militante que hoje consta na sua equipe. "Acorda, padre! Está na hora de parar de rezar um pouco para dar mais atenção a essa figura", recomenda Tia Anastácia.

Quem dá mais?

Tia Anastácia ficou surpresa com o valor oferecido por uma simples xerocópia da reveladora lista de RPA da prefeitura, onde constam os nomes de militantes e candidatos a vereador dos partidos que compõem o arco de aliança formado para tentar reeleger Roberto Peixoto (PMDB). Quanto? Na praça, a cópia da lista está valendo R\$ 50 mil. Jornal CONTATO oferece consultas gratuitas. ☑

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro



Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Greve operária de Osasco

Dois episódios marcaram o mês de julho do ano que resiste ao tempo em São Paulo: o seqüestro de uma jovem infiltrada no Movimento Estudantil e a greve da Cobrasma, em Osasco

O movimento sindical operário também se fez presente nos acontecimentos que marcaram o ano que resiste até hoje. A greve na Cobrasma, a maior indústria de Osasco, foi emblemática por estudiosos do período. Provavelmente por envolver personagens envolvidos em movimentos que combatiam a ditadura militar e que extrapolavam os movimentos estudantil e operário como José Ibrahim, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Roque Aparecido da Silva e Barretos. Todos com pouco mais de 20 anos.

O início de tudo

Nos anos 50, Osasco vivenciou um grande movimento pela sua emancipação da capital paulista, onde era apenas um bairro. Esse processo culminou na eleição do seu primeiro prefeito, em 1962. Desse movimento participaram empresários, comerciantes, associação de bairro, estudantes e operários, dirigentes da subseção do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Vitorioso, o que era subseção, em julho de 1963 conquistou sua autonomia, tornando-se o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco.

Outro resultado foi o surgimento de uma identidade do cidadão osasquense, que teve um papel importante na condução do movimento operário. Em 1966, por ocasião na segunda eleição, despontaram novas lideranças e foram eleitos José Ibrahim e Roque Aparecido da Silva para os cargos mais importantes: presidente e secretário da Comissão de Fábrica da Cobrasma. Em setembro de 1967, que passou a ter outra dinâmica e se transformou em referência o chamado movimento sindical combativo.

Simultaneamente, foi criado o Movimento Inter-Sindical Anti-Arrocho (MIA), que programou a realização de cinco concentrações, até o dia 1º de Maio de 68. Seriam realizadas nos Sindicatos de Metalúrgicos de SP, Santo André, Osasco, Campinas e Guarulhos.

Em Osasco, a concentração ocorreu em meados de fevereiro de 68, onde compareceram trabalhadores das oposições sindicais, vários grupos de estudantes e dirigentes sindicais. Na ocasião foi lida e aprovada

em plenário a "Carta de Princípios dos Trabalhadores", onde se afirmava que a classe trabalhadora devia ser organizada a partir das empresas, considerada subversiva pelo Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Pas-sarinho, pois conclamava os trabalhadores para a derrubada do governo.

A greve por seus atores

As repercussões das concentrações do MIA, das manifestações dos estudantes que envolveram também os operários, a greve de Contagem, Minas Gerais, a manifestação do 1º de maio e outras greves pontuais provocaram a ebulição do caldeirão social de Osasco.

A greve na Cobrasma teve início em 16 de julho de 68, a partir do interior da fábrica, segundo documento escrito em 1972, em Santiago do Chile, pelos então exilados Roque Aparecido da Silva, Manoel Dias no Nascimento e José Ibrahim.

"No dia 16 de julho, às 8 horas e 45 minutos, houve um toque extra da sirene da fábrica (Cobrasma). Era a senha do início da greve. O primeiro setor a parar foi o de 'Limpeza e acabamento' (parte da fundição), que era onde estavam os operários mais combativos da fábrica. Ao mesmo tempo saíram os comandos organizados para ocupar os postos-chave da empresa.

Os companheiros de limpeza e acabamento saíram em bloco, passando de seção em seção, chamando a massa a aderir à greve e ajudando a parar as máquinas. A situação dentro da fábrica era tal que a maioria das seções paravam antes do bloco chegar e iam engrossar as suas fileiras. Em 20 minutos estava instalada a primeira assembléa geral e o ativismo sindical de ponta levava a massa a decidir pela ocupação da fábrica por tempo indeterminado.

Os comandos funcionaram de forma sincronizada: o PBX estava sob controle, o guarda fora de função (para imobilizar a guarda de um portão, que estava armada, se contou com a participação de um comando externo), os chefes e engenheiros presos, vagões perfilados em toda periferia da fábrica com operários de cem em cem metros armados com barra de ferro, fazendo vigilância. Alguns engenheiros chegaram a cumprimentar certos companheiros, dizendo que não imaginavam que fôssemos capazes de fazer o que fizemos. O único a trabalhar naquele dia foram os companheiros do refeitório, mais os operários voluntários que foram ajudá-los. Naquele dia a comida foi grátis".

E ainda restavam quase seis meses para encerrar o ano que não ainda não terminou 40 anos depois. ■



SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br

Meio Ambiente

Monocultura do eucalipto

Comunidade luizense se mobiliza para discutir os impactos da monocultura do eucalipto



O geógrafo Aziz Ab'Saber e o prefeito Danilo Mikilin



Defensor Público Wagner Giron de La Torre

São Luís do Paraitinga, 03 de julho. Acostumada aos embalos boêmios das envoltentes marchinhas carnavalescas, a noite de quinta-feira, 3, foi atípica, marcada pelo estudo científico, pelo debate e pela proposição de idéias sobre os impactos da monocultura do eucalipto na cidade - que atualmente consta em cerca de 20% do território local.

Organizado pelo Movimento em Defesa do Pequeno Agricultor (MDPA) da cidade, o seminário ocorreu em meios a santos e altares, na Igreja Matriz. Ocuparam o templo, o prefeito Danilo Mikilin (PSDB), o presidente do MDPA Marcelo Toledo, o Defensor Público Wagner Giron de La Torre, o geógrafo e pesquisador da USP Aziz Ab'Saber, o antropólogo André Luis da Silva, além de líderes de movimentos sociais, empresários, estudantes e as populações das zonas rural e urbana.

A exibição de imagens sobre a plantação do eucalipto logo no começo do debate causou certa angústia. A realidade de São Luís choca qualquer cidadão preocupado com o meio ambiente e a sobrevivência da espécie humana neste ameaçado planeta Terra.

As fotos - que instruíram a Ação Civil Pública impetrada pela Defensoria Pública de Taubaté que suspendera em março último novos projetos de plantios na cidade (ver mais no quadro) - são



a prova cabal do desrespeito à legislação ambiental em vigor, uma vez que mostram córregos secos, margeados por eucaliptos; intensa plantação a beira de lagos e nascentes; poços secos; e plantação no topo dos montes e no perímetro urbano.

Em seguida foi a vez do professor Aziz Ab'Saber, natural de São Luís, enriquecer e abrilhantar o seminário com seus conhecimentos científicos e históricos sobre o meio ambiente e a região. Ácido nas críticas, ele disparou contra os interesses somente financeiros dos poderosos grupos econômicos responsáveis pelo plantio e contra a cumplicidade dos poderes Executivo e Legislativo da cidade.

Segundo a conclusão dos presentes, a monocultura de eucalipto trouxe à cidade uma série de prejuízos, a começar pelo êxodo rural que fez com que as populações da zona rural construíssem suas casas em

áreas condenadas pela Defesa Civil. Outros reflexos negativos citados foram o desemprego e o aniquilamento de manifestações culturais seculares, como a não realização de procissões em antigas estradas de terra, hoje invadidas pelos eucaliptos.

Porém, uma idéia foi claramente apontada por todos: ninguém declarou ser contra o eucalipto ou qualquer outro tipo de monocultura, seja de laranja, de uva ou de cacau. Todos repudiam sim o cultivo irregular, divorciado do meio ambiente, que faz vítimas anônimas, subjuga as leis e domestica as autoridades locais. ■

No dia 07 de março de 2008, a 1 Câmara Ambiental do Tribunal de Justiça de SP suspendeu com uma liminar novos projetos de plantio de eucalipto em São Luís do Paraitinga. A decisão foi com base na Ação Civil Pública (ACP) apresentada pela Defensoria Pública de Taubaté. A entidade apresentou à Justiça um dossiê elaborado pelo Movimento em Defesa do Pequeno Agricultor (MDPA) e referendado por mais de 800 pessoas da zona rural da cidade. Em seguida, as empresa responsáveis pelo plantio (Votorantim Celulose e Papel e Suzano Papel e Celulose) tentaram sem sucesso recorrer da decisão judicial. A prefeitura municipal e o governo do estado também são citados na ACP. Ao poder público local, cabe assegurar o cumprimento da liminar por meio de fiscalização.



O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.

Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Deputado estadual padre Afonso Lobato (PV)

CONTATO inicia uma série de entrevistas com os candidatos a prefeito de Taubaté. Foram formuladas 15 perguntas que foram respondidas antes do início da publicação. O prefeito Roberto Peixoto (PMDB), candidato à reeleição, foi o único que não aceitou os critérios. CONTATO é o único jornal que não recebe verbas públicas municipais e não teve, não tem e nem terá o rabo preso com qualquer tipo de governo. Seguem as melhores passagens da entrevista realizada pessoalmente por nosso diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau que contou com a colaboração do estagiário Pedro Funchal Teixeira.

é você fazer com que [o gasto] reverta em prestação de serviço à comunidade. Deixaram de olhar a forma de prestação de serviço. Nosso escritório tem a porta aberta para atender toda a população, não somente aqui na nossa cidade, mas no Vale do Paraíba. Então foram problemas pontuais, um pouco de distorção de foco em algumas questões.

Contato: Como pretende manter essa relação, se for eleito prefeito?

Padre: Não pode ser uma relação puramente comercial. A gente tem que fazer com que essa relação seja de uma forma justa na distribuição da verba que você tem pra fazer comunicação. O prefeito tem que ter uma boa equipe que trabalhe isso, e fazer com quem essa equipe se relacione com os meios de comunicação. Faltou uma equipe de comunicação na atual administração.

Contato: Quais são os três pontos mais críticos da atual administração?

Padre: A falta de planejamento, uma falta de comando de planejamento. Esse é o primeiro ponto. Segundo, algumas questões muito vulneráveis como a questão social. Não se atacou a causa dos problemas. E também a questão da saúde, sempre é um problema. Além da falta de projeto, o que falta é iniciativa no sentido de resolver esses problemas todos que a população tem nessa área.

Contato: Doutor Pedro Henrique, diretor do departamento de Saúde, era do PV. Ele levou algum projeto do PV para prefeitura?

Padre: Não. Não se discutiu um plano de governo do Roberto Peixoto que se elegeu sem plano de governo, sem uma alternativa para a cidade. Elegeu-se Roberto Peixoto com a bandeira do SIM (Sistema Informa-

tizado Municipal), que até agora eu não o vi funcionar como foi pensado. Eu não vi qualquer discussão sobre um plano de governo, que era a proposta do PV. Nós apenas escalamos uma pessoa que estava filiada ao partido verde, sem um compromisso maior ou um projeto em que a gente pudesse participar ativamente.

Contato: Cite três pontos quem foram positivos na atual administração.

Padre: Num processo de geração de empregos e atração de novas empresas, a prefeitura levou vantagem num momento bom que está a economia.

Contato: O balanço da chegada e saída de empresas revela um saldo negativo.

Padre: Eu não tenho esse dado. No levantamento das empresas que tinham áreas e não se implantaram, não ficaram enrolando para que o terreno voltasse para a prefeitura, para que ela pudesse fazer uma nova doação dessa área. Isso foi um ponto positivo dessa administração. Outro ponto positivo foi o estatuto do magistério. Outro foi viabilizar a construção, no bairro Três Marias, de um CEU (Centro Educacional Unificado), como o da Marta (Suplicy), se não fosse feito a toque de caixa, às pressas e as vezes até com objetivo eleitoral. Acho que foi por falta de pessoal capacitado, falta de uma equipe técnica e por falta de uma direção que faltou nesse governo que não tinha projeto mesmo.

Contato: Como pretende se relacionar com a Câmara Municipal?

Padre: A partir do princípio de respeito com o Legislativo que tem de cumprir a função dele. A primeira questão será ir até a Câmara e trabalhar a questão do orçamento de uma forma muito transparente. Nós pretendemos implantar o Orçamento Participativo, do jeito que tem que ser. Pretendemos

Contato: Por que o senhor quer ser prefeito?

Padre Afonso: Nesses 6 anos de mandato (como deputado estadual), conheci bastante a realidade da cidade e percebi que existem algumas coisas em que a gente pode facilitar a vida das pessoas. Então, quero ser prefeito por conta da minha sensibilidade social. Quero ser prefeito por que posso contribuir muito com a minha cidade, na área da saúde, na área social, na forma de geração de empregos.

Contato: Por que uma candidatura própria?

Padre: Não vim para contemplar as outras candidaturas. Desenvolvemos uma outra candidatura porque já apoiamos [outros candidatos] e ficamos decepcionados não porque simplesmente não cumpriram as coisas que tinham dito, mas porque o governo foi ruim. Hoje, sou uma liderança que não teve seu nome atrelado a nenhum político até agora. [Sou o resultado] do meu próprio trabalho e da minha equipe. Eu não vou atrelar a 'b'ou'c'. Nosso desafio é levar à população [a oportunidade] para esse investimento na cidade.

Contato: Qual sua avaliação sobre a imprensa local e regional? E como pretende se relacionar com ela, se eleito?

Padre: Tirando alguns fatos pontuais, minha relação tem sido muito boa, eu tenho procurado ser muito verdadeiro e transparente.

Contato: Que tipo de problemas pontuais?

Padre: Quando existe algum tipo de exagero da imprensa. O Valeparaibano, por exemplo, quando publica algumas coisas e não procura conhecer a fundo a questão, do tipo: "Padre Afonso é um dos deputados que mais gastou na Assembleia Legislativa". Isso não é verdade. Uma coisa



A Melhor maneira de Viajar!

**PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777**

www.abcturismo.com.br

**TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722**

**Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais
Excursões pelo Brasil e Exterior
Cruzeiros Marítimos
Cursos no Exterior
Teatros e Shows em São Paulo**

trabalhar expor nosso plano de governo, as metas que nós temos para aquele ano e o que existe para dividir para fazer com que os vereadores sejam os grandes instrumentos para realização de projetos na cidade. O que nós não queremos é uma relação de subserviência da legislativo.

Contato: Como avalia o relacionamento do Executivo com a atual legislatura?

Padre: Péssimo. Às vezes, o prefeito teve de ir até lá fazer com que as pessoas mudassem o voto. Uma relação que não dá pra entender muito bem. A impressão é que às vezes o vereador acabou mudando de posição porque recebeu alguma benesse. A relação não pode ser assim. Tem que ser uma relação tranqüila, transparente e de respeito à autonomia do Legislativo.

Contato: Como avalia a relação do poder Executivo com os movimentos sociais e associações de bairro?

Padre: Muito pobre. Infelizmente, temos pouca participação social porque o poder público tem dificultado a participação popular. Os movimentos sociais têm pouca participação em Taubaté. Eles são extremamente frágeis por conta da forma como a cidade foi administrada. Ao longo de sua história, a participação popular ficou sempre relegada ao segundo plano. A forma de administrar a cidade foi sempre centralizadora. É a mesma coisa em relação às associações de bairro. Tem sempre alguém que se sobressai e depois sai candidato a vereador. O que predomina é o individualismo. Não se pensa muito no coletivo.

Contato: Se for eleito prefeito, como pretende se relacionar com os movimentos sociais e associações de bairro?

Padre: Precisamos dar autonomia aos conselhos. Eles merecem. Não adianta nada, porém, os conselhos gastarem horas discutindo um projeto para que a Câmara modifique para algo totalmente diferente do que foi discutido. Ou numa negociata do prefeito com a Câmara, aquilo que foi discutido não valer mais [nada]. Não queremos conselhos "para inglês ver". Queremos conselhos que funcionem e queremos dar autonomia para que esses conselhos possam agir dentro da autonomia que lhes foi dada. O mesmo acontece com as associações de bairros. Infelizmente, o presidente da associação de bairro que não está com o prefeito ou que não seja cabo eleitoral dele, não é atendido.

Contato: Qual é seu foco, sua principal prioridade, para Taubaté?

Padre: Solucionar definitivamente alguns problemas crônicos de saúde. Resolver definitivamente a questão do Pronto-Socorro, ampliar o número de leitos, desenvolver



Ficha

Padre José Afonso Lobato

38 anos

Deputado estadual pelo Partido Verde em sua segunda legislatura

Formado em Filosofia, Teologia e Direito

a idéia de um Hospital Municipal e ver a possibilidade dentro do orçamento. Se não, fazer uma parceria com o Hospital Universitário para ampliar esse número de leitos. Fazer com que os PSF (Programa de Saúde Familiar) funcionem porque hoje não funcionam. Resgatar novamente os agentes de saúde. Trabalhar muito a questão da medicina preventiva porque a questão de saúde tem implicação em outras áreas.

Contato: Qual sua avaliação do governo estadual e como pretende se relacionar com ele?

Padre: O governo estadual está mais ágil, mais prático, tem projetos. Acho isso positivo. Porém, em algumas questões a máquina estatal é muito morosa, muito lenta, muito burocrática e está muito longe da população. Problemas que afetam nossa população levam muito tempo para serem solucionados como acontece com o CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano). O governo Serra tem sido mais eficiente, mas às vezes é um governo que, em algumas questões, está distante da população. Eu percebi que quando você tem projeto é mais fácil de fazer parceria. E eu tenho uma boa equipe que faz o levantamento de quais recursos e projetos para desenvolver para, desse modo, atrair recursos tanto do governo Federal quanto do governo Estadual.

Contato: Tem algum projeto que pretende implementar logo que for eleito?

Padre: Construir 1.000 casas a cada ano da administração para terminar a administração construindo 4.000 moradias porque temos um déficit muito grande nessa área. Em parceria com os governos do estado e

federal porque a prefeitura sozinha não tem recursos financeiros para isso.

Contato: Qual a sua avaliação do governo federal e como pretende se relacionar com ele?

Padre: O governo Lula é uma continuidade do governo Fernando Henrique com uma acentuação na questão social, porém assistencialista. Nós precisamos de uma mudança. Mas, por outro lado, o governo Lula avançou em algumas questões, apesar de ser muito assistencialista. Ele avançou na questão das universidades públicas mas manteve a política econômica do governo FHC e soube aproveitar o momento em que a economia mundial está favorável. Pretendo manter com ele uma relação semelhante a do governo do estadual e estabelecer parcerias que possam atrair investimentos para projetos bem práticos para a nossa cidade

Contato: Pretende levar sua candidatura até o fim ou poderá apoiar outros candidatos caso as pesquisas o coloquem fora do páreo?

Padre: Pretendo levar até o fim. Sou candidato com propostas para Taubaté. Nossa candidatura é viável e uma alternativa para a cidade. Taubaté vai sentir nosso plano de governo e que nós podemos fazer mais para a cidade. Vou levar minha candidatura até o fim porque a gente acredita na força da mudança e que a população ela aponta para projetos novos. Nossa candidatura é a garantia para que isso possa acontecer.

Contato: O que achou da pesquisa eleitoral veiculada pelo jornal Valeparaibano de 8 de julho?

Padre: Eu tenho uma outra pesquisa que mandei fazer e os dados são diferentes. Acredito que a pesquisa veiculada pelo Valeparaibano não reflete a realidade, apesar que nossa posição não está ruim. Estou otimista quanto ao seu crescimento durante a campanha.

Contato: Qual o seu recado para os leitores e eleitores?

Padre: Uma mensagem de otimismo e esperança no futuro da nossa cidade. Torço para que os eleitores vejam bem e analisem os candidatos, a história, a postura, as propostas de cada um para que votem pensando no presente e no futuro da nossa cidade e das futuras gerações. ■

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:

Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Pedshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.



FLIP, uma idéia vitoriosa

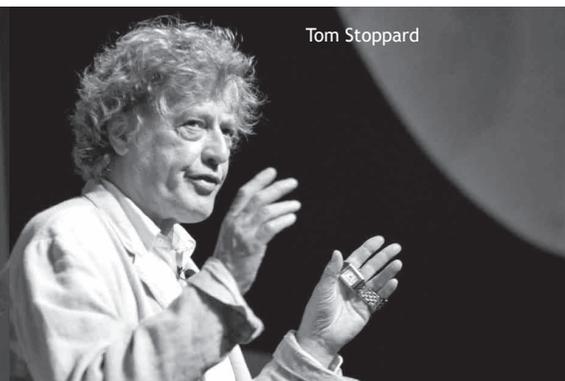
Após um acordo feito em 2003 entre a Prefeitura Municipal, o restaurante Habib's e um posto de gasolina, a avenida foi interditada e desviada para a rua ao lado. O Ministério Público está investigando as possíveis irregularidades



Liz Calder



Luís Fernando Veríssimo



Tom Stoppard

Encontrar autores consagrados bebendo caipirinha no Café Paraty ou no Lapinha, do Pontal, onde se come o melhor camarão casadinho do mundo é um luxo. Encontra-los pelo “pé de moleque”, como são conhecidas as ruas de pedras da cidade sede da FLIP, dá a sensação de que somos íntimos. E por que não? Eles não recusam serem fotografados com fãs, nem economizam sorrisos. Se você não fala a língua deles, não tem problema. Eles entendem bem caipirinha e cerveja.

Tudo começou em 2003 quando a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) tornou-se a caçula da família de importantes festivais literários como Hay-on-Wye, Adelaide, Harbourfront de Toronto, Festival de Berlim, Edimburgo e Mântua. Com a presença de autores mundialmente respeitados, como Julian Barnes, Don DeLillo, Eric Hobsbawm e Hanif Kureishi. Desde então, a primeira FLIP estabeleceu um padrão de excelência às edições seguintes.

Em um curto período, ficou conhecida como uma das principais festas literárias internacionais, sendo reconhecida pela qualidade dos autores convidados, pelo irresistível entusiasmo de seu público e pela descontraída hospitalidade da cidade. E já recebeu alguns dos grandes nomes da literatura mundial, como Salman Rushdie, Ian



Elizabeth Roudinesco nas ruas de Paraty durante a Flip

McEwan, Martin Amis, Margaret Atwood, Paul Auster, Anthony Bourdain, Jonathan Coe, Jeffrey Eugenides, David Grossman, Lidia Jorge, Pierre Michon, Rosa Montero, Michael Ondaatje, Orhan Pamuk, Colm Tóibín, Enrique Vila-Matas, Jeanette Winterson, J. M. Coetzee e Marcello Fois.

Alguns dos autores brasileiros mais talentosos já estiveram na FLIP, como Ariano Suassuna, Ana Maria Machado, Milton Hatoum, Millôr Fernandes, Ruy Castro, Ferreira Gullar, Luis Fernando Veríssimo, Zuenir Ventura, Barbara Heliodora, Ruy Castro e Lygia Fagundes Telles, além de ícones da cultura brasileira como Chico Buarque e Caetano Veloso.

Diante de tantos nomes convidados como o dramaturgo inglês Tom Stoppard, a psicanalista Elisabeth Roudinesco, o quadrinhista Neil Gaiman e a roteirista argentina Lucrecia Martel, a sexta edição da FLIP confirmou mais uma vez sua vocação a mercado cosmopolita de todo tipo de idéias manifestadas através da palavra escrita.

Infelizmente, essa edição de CONTA-TO contemplará apenas alguns autores e eventos por uma única razão: ausência de patrocinadores. Quem sabe, um dia conseguiremos sensibilizar empresários, universidades e autoridades locais sobre a importância de um evento como esse. E aí sim poderemos até sonhar com a criação de um evento como esse, guardadas as devidas proporções. Claro!!

Autores africanos

A exemplo de 2007, esse ano nem o sol quente de Paraty tirou o público da fila da primeira mesa da manhã de sábado, 5. A nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie e o angolano Pepetela leram trechos de seus livros mais recentes *Meio sol amarelo* e *Predadores* e refletiram sobre os rumos da literatura africana.

Sob a mediação do também angolano José Eduardo Agualusa, veterano da Festa, eles debateram ainda os conflitos separatistas

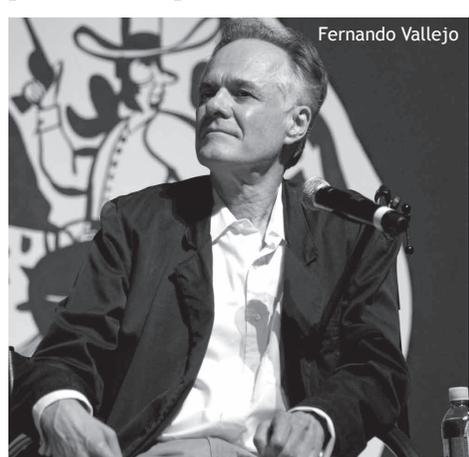
do continente e a conseqüente influência na produção de suas obras. “A Nigéria ainda carrega seqüelas de uma nação dividida”, comentou Chimamanda, que vive há 12 anos nos Estados Unidos.

Angola ainda sofre os resquícios da Guerra Civil dos anos 70. “As desigualdades sociais são imensas e, para piorar, o racismo tem se intensificado”, desabafou Pepetela. Não por menos, *Predadores*, ainda inédito no Brasil, mas que em breve será publicado pela editora Língua Geral, retrata os últimos 30 anos em Angola. “É a descoberta de um angolano da importância do MPLA (Movimento Pela Libertação de Angola) para a sobrevivência do país”, sintetizou o autor.

O esperado Tom Stppard

O dramaturgo tcheco naturalizado inglês Tom Stoppard consagrou de tal forma seu estilo que se tornou adjetivo *stoppardian* usado para classificar autores e peças que utilizam a via do humor para dialogar com conceitos filosóficos. Stoppard estreou em 1966 nos teatros com *Rosencrantz e Guildenstern estão mortos*, onde reconta a saga de Hamlet a partir de personagens secundários na trama original.

Autor de mais de vinte peças e roteiros de cinema, famoso pela criação de diálogos cheios de ironia e sarcasmo, potencializados pelo uso de duplos sentidos, trocadilhos e



Fernando Vallejo

múltiplos pontos de vista, Stoppard encantou o público. Não foi por pouca coisa.

Durante a apresentação, no meio do silêncio da plateia, o celular de um fotógrafo toca minutos depois de Stoppard seu discurso na mesa *Shakespeare, utopia e rock'n'roll*, última de sábado, 5. Bem-humorado, o dramaturgo interrompeu sua fala: "Desculpe, diga que estou ocupado", brincou numa referência ao profissional que estava a sua frente. A risada foi geral.

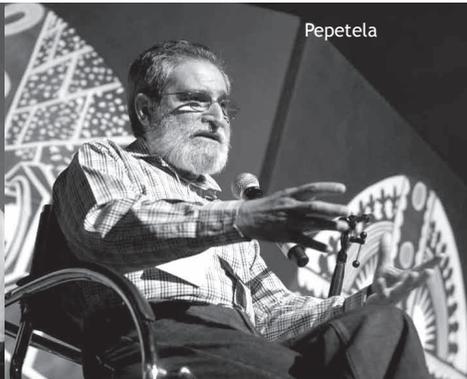
A sutileza de seu humor exigia um mediador à altura. Luis Fernando Veríssimo foi o escolhido para mediar a conversa entre Stoppard e seu público. No entanto,

o escritor brasileiro se confundiu na hora de abrir a sessão. "É bom estar de volta à Clip", começou ele, percebendo o erro ao falar "Flip" (Festa de Literatura Internacional de Paraty). "Só se for 'C' de Conferência de Literatura", brincou Veríssimo, que arrancou risadas da plateia.

Em seguida, o mesmo Veríssimo continuou com as piadas: "Nunca imaginei falar essa frase: 'Tom e eu'", disse, se referindo a Tom Stoppard e numa clara menção ao maestro Tom Jobim. Dispensa comentários. Só quem viu e ouviu pôde sentir o impacto do encontro desses dois monstros sagrados. **IC**



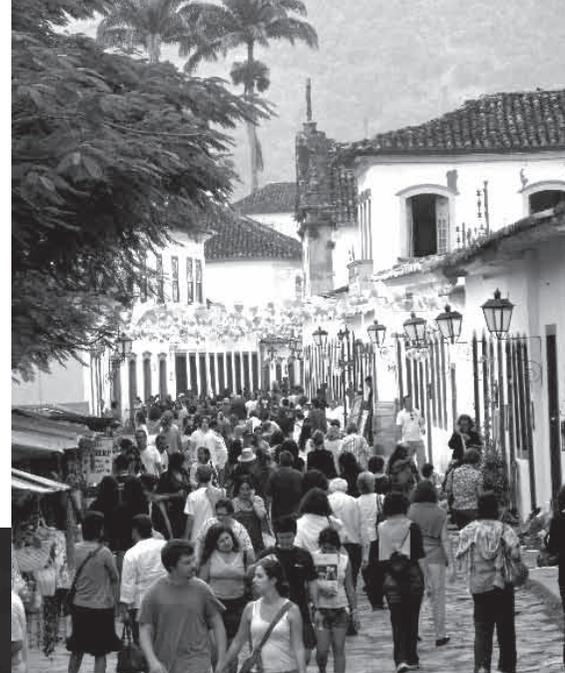
Sergio Marone comendo doce da barraca de São Benedito



Pepetela



Ciranda dos Autores na Flipinha
Ilan Brenman e Hermes Bernardi Jr.



Chimamanda Ngozi Adichie



Flipinha: 18 autores, dez mil crianças, muita arte e muita festa

A Flipinha reuniu quase dez mil crianças paratienses, pais e professores em atividades que incluíram nove Cirandas de Autores. Quem acompanhou pôde curtir nomes como Luiz Antônio Aguiar, um dos maiores especialistas brasileiros em Machado de Assis, e Eva Furnari, uma das autoras mais populares da literatura infanto-juvenil.

Oficinas de "artes, fazeres e saberes paratienses" com bonecos de papel machê enfeitando a Praça da Matriz ou circulando com as crianças, corais, musicais, peças de teatro, jograis, capoeira e leitura, muita leitura e muita conversa sobre literatura, deram vida a essa variante da Flip. O público aplaudiu de pé, as crianças encantaram-se e os autores prometeram voltar no ano que vem.

No domingo, 6, o dia começou com uma Oficina de Canto e Rimas, dirigida por Paulo Bi que, na noite de sábado, conduziu um show chamado "Braguinha encontra Pixinguinha", um Oficina de Artes, dirigido por Guto Lins, em que crianças de todas as idades invadiram o palco para pintar e desenhar. À noite, o palco voltou a ser ocupado pelo Núcleo Literário-Dramático Machado de Assis, da Faculdade Machado



de Assis, do Rio de Janeiro, que apresentou a peça *Noite do Almirante*.

A Flipinha é o resultado de um esforço da Associação Casa Azul, que trabalha o ano para envolver as crianças das escolas locais com literatura. A credibilidade dessa nova atividade já é suficiente para garantir recursos para sua continuidade em 2009.

Jovens na Flipinha

Durante a realização da última mesa, no encerramento da 6ª FLIP, o italiano Alessandro Baricco conseguiu sintetizar

a magia que envolveu o evento com uma frase de Salinger: "Nunca conte nada a ninguém. Porque assim que você termina de contar, você começa a sentir saudade".

Já o ilustrador Spacca conseguiu com um único traço resumi a opinião de 12 autores infanto-juvenis a respeito do homenageado Machado de Assis: "Machado é uma espécie de vinho ao contrário. A gente envelhece e vai curtindo cada vez mais." Os autores estavam reunidos no palco da Flipinha para compartilhar com a plateia suas experiências machadianas sob o mote "O meu livro de Machado".

Ao mesmo tempo, todos pareciam concordar que o autor homenageado, assim como todos os clássicos da literatura, não é fácil de ler na adolescência por exigir um dicionário, requer muita atenção e só provocar paixão quando leitor já amadureceu um pouco. "Daqui a cem anos", avisou Luiz Antônio Aguiar, o grande especialista machadiano, "até Paulo Coelho será um enigma." A carioca Luciana Sandroni, que se apaixonou por Dom Casmurro já aos 14 anos, não concordou. "Ele é um autor moderno, que escreve para e conversa com o leitor, tem um humor fino, dá vida a coisas inanimadas, é sensual", completou. **IC**

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



Aviso aos taubateanos incautos: “A Flip não é um brand, uma marca. Algo que pode ser replicado, transformado numa franchising. Não é um evento de celebridades para atrair multidões. É sobre temas humanos e a experiência de estar aqui. Quem passa esses dias em Paraty os leva pela vida afora”
(Liz Calder).

*E eis que, de pronto, a promessa se cumpre: a grande vencedora na categoria Ficção do Concurso Prêmios Literários Cidade do Recife - 2008 foi a obra “Pequeno Tempo” de autoria da **Vanessa Campos Rocha**, que escolheu, é claro, Paraty e a FLIP como cenários para a merecida comemoração*
(<http://vanessacamposrocha.zip.net/>)

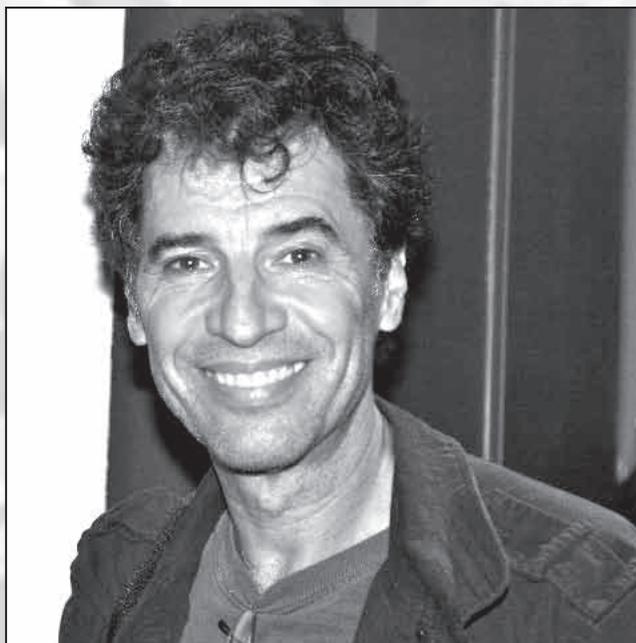


*Com o filho Yan a tiracolo, **Marcus Alam Zehuri**, ao lado de tantos machadianos de calibre, vai atrás do bruxo do Cosme Velho e esbarra em outros tantos conterrâneos, tais como **Maria Silvia** e **Walter Celso Teixeira Pinto**, **Rangel** e **Fábia Tonin**, **Gisa** e **Cláudio Carneiro Bastos**, **Edu Chaves**, **Eliza Pires**, **Vanessa** e **Doca Corbett**, **Raquel** e **João Roman Neto**.*

*Uma grande fila de admiradores de **Paulo Betti** se formou na Pousada do Sandi durante a FLIP para ganhar um audiolivro autografado: trata-se de “A lição final”, de **Randy Pausch**, para o qual o ator emprestou sua voz.*



*Abrindo o show de **Luiz Melodia**, ouvimos **Luís Perequê** acompanhado por ninguém menos do que **Negão dos Santos**, do Paranga, que abraçou Paraty e a FLIP com toda sua sensibilidade e musicalidade.*



Quisera

Quisera partir ...
 Quisera ficar ...
 Quisera dizer ...
 Quisera calar...
 Quisera sorrir ...
 Para não chorar ...

A vida é um eterno, quisera querer
 Às vezes sorrindo, querendo viver
 Às vezes chorando, querendo morrer

Nascemos, vivemos ...
 Com algemas de ouro
 Algemas de prata
 Algemas de cobre
 Algemas de lata

Mas ... ao rompermos as algemas
 Que prendem ao destino ...
 A vida será ...

Um eterno ... quisera querer ...
 Sempre sorrindo querendo viver.

E nunca mais
 Querendo morrer

Eudoxia Dutra

LIQUIDAÇÃO
 INVERNO
 M ATÉ 70%

M HOT M HOT

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins
 ESTÚDIO GRÁFICO

Fone/fax 12 3631.1750 | grafins@grafins.com.br

Expediente

Diretor de redação
 Paulo de Tarso Venceslau
 Editor e Jornalista responsável
 Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
 Reportagem
 Marcelo Caltabiano
 Pedro Funchal Teixeira
 Editoração Gráfica
 David Nell
 davidnell@msn.com
 Impressão
 Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação
 de Venceslau e Venceslau Publica-
 ções e Eventos Jornalísticos
 CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
 Ana Gatti
 Ana Lúcia Viana
 André Santana
 Antonio Marmo de Oliveira
 Aquiles Rique Reis
 Beti Cruz
 Fabrício Junqueira
 Glauco Callia
 José Carlos Sebe Bom Meihy
 Lídia Meireles
 Luiz Gonzaga Pinheiro
 Paulo Ernesto Marques Silva
 Renato Teixeira
 Rogério Bilard
 Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
 Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
 Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

por José Carlos Sebe Bom Meihy
 meiconta63@hotmail.com



O bicho homem e os animais...

O tratamento dado aos animais, especialmente os domésticos e aqueles envolvidos em experimentações científicas é o objeto da reflexão do mestre JC Sebe

Dia desses veio-me a mente a famosa frase de Aristóteles "o homem é o único animal que ri". Fico pensando no significado dessas palavras frente ao acalorado debate sobre o tratamento dos animais na atualidade. Devo dizer que este tema sempre me perturbou, pois nunca aceitei direito o tratamento exagerado que certos bichos recebem em contraste com parte considerável da condição humana. Salão de beleza, festas de aniversário, butique de roupas, hotéis e até *taxi-dog* (táxis especiais que transportam passageiros com cães, ou apenas os bichos), coisas tais, me assustam e fazem duvidar do teor humano das pessoas.

Por favor, não pensem que sou contra animais. Não. Até gosto muito, mas com tratamento parcimonioso, justo, na medida. De toda forma, ao saber que os *pet shops* se situam entre os cinco negócios que mais crescem no Brasil, dei vazão a uma curiosidade e detive-me na busca de raízes explicativas.

Lembrei-me logo dos dizeres de Santo Tomás atento a provar nossos compromissos com Deus. Na "Suma Teológica", a indicação da hierarquia dos seres vivos aflora dizendo que "os animais conhecem a coisa que é fim... mas não conhecem as razões do fim". Neste sentido, no ensinamento do sábio da Igreja, estava consubstanciada uma pressuposição derivada do Gênesis: "então Deus disse: façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele domine os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todas as feras e todos os répteis que rastejam sobre a terra. E Deus criou o homem à sua imagem. E Deus os abençoou e lhes disse: sejam fecundos, multipliquem-se, encham e submetam a terra; dominem os peixes do mar, as aves do céu e todos os seres vivos que rastejam sobre a Terra" (Gênesis 1: 26-28). Pois bem, esses pressupostos tiveram tantas conseqüências que hoje vivemos o primado da lógica no tratamento dos "seres vivos não humanos".

Basicamente, temos três cenários explicativos sobre o que acontece na relação de **humanos X animais**. Um é a domesticação que leva a guarda zelosa e ao uso como proteção; outro é a industrialização desmedida válida para fim alimentar e também a aplicação para pesquisas científicas feitas em laboratórios. No geral, preferimos não tocar no assunto e achar engraçadinhos ou extravagantes os cuidados extremos; valori-



zar os churrascos sem levar em conta o peso da pecuária na natureza ou ligar para o que padecem os bichinhos nos experimentos científicos. Todas as alternativas esbarram em questões éticas, sérias e conseqüentes. Dessas formas de tratamento, uma me chama mais a atenção, a última.

Em 2006, vi um documentário sensacional produzido pelo Instituto Nina Rosa, num projeto chamado "Por amor à vida". O filme intitulado "Não matarás" tinha uma mensagem de apelo irrecusável: o amplo desconhecimento do que se passa nos laboratórios onde, apenas na Europa, a cada três segundos morre um animal vítima desses testes.

A conseqüência imediata desta conclusão levou a Comunidade Européia a decretar que, a partir de 2009, não mais serão aceitos para venda os produtos testados em animais. Muitos acham que é preciso superar o argumento de que isso se dá por sentimentalismo barato. Outros, além de mostrar que há alternativas, apontam para um comércio novo dotado inclusive de mecanismos de espionagem e tráfego internacional.

Há bons textos discutindo o assunto em maior profundidade, mas de muitos destaque a passagem genial do papa João Paulo II, em 1988, na "Solicitude Social da Igreja, onde diz textualmente "o domínio conferido ao homem pelo Criador não é um poder absoluto, nem se pode falar de uma liberdade de 'usar e abusar', ou de dispor das coisas como melhor agrade" e conclui "nas relações com a natureza visível, nós estamos submetidos a leis, não só biológicas, mas também morais, que não podem ser impunemente transgredidas".

Fecho esta reflexão voltando a Aristóteles e me perguntando, se o homem é o único animal que ri, no caso do tratamento dos animais, rimos de quê? **IC**



De passagem

por Paulo de Tarso Venceslau

A pesquisa realizada pelo instituto Brasmart Análise & Investigação de Mercado Ltda em parceria com o jornal Valepatriaibano e divulgada na edição de terça-feira, 7, traz dados curiosos e no mínimo questionáveis. Segundo o jornal, Roberto Peixoto (PMDB), está tecnicamente empatado com o candidato do PSDB, José Bernardo Ortiz Júnior (PSDB), na disputa pela prefeitura de Taubaté, com 32,5 % do primeiro contra 28,6 % do segundo.

O deputado estadual padre José Afonso Lobato (PV), com 20% dos votos, ocupa a terceira posição. Em quarto e último colocado está o candidato do PSOL, professor Fernando Borges, com 1,9 %, enquanto que outros 12,2% não sabem em quem votar ou responderam que anularão seus votos.

A grande novidade sobre a intenção de votos é a velocidade de crescimento de Ortiz Júnior - oscilou positivamente 3,7 % - que se for mantida ele deverá ultrapassar com facilidade Peixoto já na próxima pesquisa; e a queda brusca do deputado padre Afonso - oscilou negativamente 4,2 % - em relação a anterior realizada pelo mesmo instituto. Foram consultados 419 eleitores.

Aparentemente, tudo se encaixa dentro de critérios considerados tecnicamente corretos. Apesar de Peixoto ter mantido praticamente o mesmo índice, não há como explicar as oscilações em relação à pesquisa anterior quando não há registro de um único fato que pudesse promover essas mudanças. O professor da PUC paulistana citado na reportagem tem uma tese: a entrada do Bernardo Ortiz, o Velho teria provocado o crescimento do filho Ortiz Júnior. Mas o qual seria a explicação para a oscilação negativa do padre Afonso?

Quando são computadas apenas as respostas espontâneas Peixoto obtém 8,1% das citações, enquanto Ortiz Júnior conta com 7,9% das indicações, padre Afonso

6,2% das intenções de votos e Borges, 0,2%. Curiosamente, o Velho, mesmo sendo candidato a vice do filho, recebeu 0,7% das indicações.

Resultados confiáveis?

A imprensa não tem porque duvidar desses números. São informações e não se briga com informação. Porém, algumas questões precisam ser melhor esclarecidas. Por exemplo. A amostra construída por uma metodologia que usou o "sistema misto, em que as pessoas são abordadas em casa e quando estavam em fluxo (nas ruas)" que envolveu 419 eleitores maiores de 16 anos não permite estratificações como as apresentadas na reportagem e recheadas com opiniões do diretor do instituto e de um acadêmico de São Paulo, capital.

Exagero? Basta uma consulta a qualquer estatístico e ouvirão que estratificar em pelo menos 9 itens - bairro, renda, sexo, idade, escolaridade, profissão, avaliação de governo, índice de rejeição, conceito dos candidatos - exigiria um campo amostral bem maior para que fosse mantido nível de confiança de 95,5% e a margem de erro de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

O jornal que divulgou esses resultados poderia, no mínimo, fazer algumas ressalvas para alertar os seus leitores. No

mínimo!!

Análise política, pra quem?

Mais graves, porém, são as ilações a respeito de uma polarização que já estaria evidente entre Peixoto e Ortiz. "A partir de agora, acredito que cada vez mais a corrida sucessória ficará polarizada entre ele (Ortiz Jr) e o Peixoto", disse o diretor-superintendente da Brasmart, Sidney Kuntz. Trata-se de uma conclusão prematura, açodada e que não contribui para absolutamente nada. A não ser para quem tenha algum interesse nesse cenário mal pintado pelo instituto e verbalizado pelo seu diretor.

A campanha de rua, por exemplo, está tímida. Nem começou, na verdade, por uma simples razão: falta um detalhe legal a respeito do CNPJ das campanhas, o que estaria inibindo o seu início. Além disso, existe também um pequeno e enorme detalhe: a campanha pela TV e rádio só começa em agosto. E a campanha através desses veículos de comunicação costuma ser decisiva para o resultado final.

Diante desses pontos, uma pergunta que precisa ser respondida para que os cidadãos eleitores possam formar sua opinião: a quem interessa divulgar esse cenário construído em cima de um castelo de vento construído com base em uma pesquisa como essa? **IC**



Números nebulosos



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

Dara e Anny: Aposentadas

Após oito anos de serviços prestados ao Corpo de Bombeiros de São Paulo, as cadelas Dara e Anny se aposentaram oficialmente neste último domingo, durante solenidade que marca o dia do bombeiro brasileiro.

As duas ficaram famosas durante os trabalhos de resgate às vítimas do acidente que abriu uma cratera na futura estação Pinheiros da linha 4-amarela do metrô, ocorrido em janeiro de 2007.

Elas chegaram a ser oficialmente homenageadas pelo governador de São Paulo, José Serra (PSDB), num ato em que distribuiu medalhas aos 94 bombeiros e 47 policiais militares envolvidos nas buscas às sete vítimas.

Em julho do mesmo ano, elas foram acionadas também para acessar as lajes do prédio da TAM Express que foi atingido pelo airbus da TAM, onde morreram 199 pessoas. As cadelas acessaram a parte esquerda do complexo, onde estavam concentrados os trabalhos de busca, e onde os bombeiros não conseguiam entrar. Agora, as duas irão para a casa dos policiais que as adestraram. **IC**



Tomou Cepacol e foi em cana

Considerações sobre o tema da moda: o bafômetro



Bafometradas

Antes bêbado que mal acompanhado. Esse agora é meu lema. Tenho lido nos últimos dias que a moda, agora, é sair na balada acompanhado de um amigo sóbrio. Imagina que roubada. Enquanto um bebe, fala enrolado e faz discurso, o outro fica lá, caretão. E como diz uma amiga minha: desconfie de todo mundo que não bebe. E por falar em goró. Adorei uma do Macaco Simão: com a lei seca, mulher feia não tem mais carona para casa. É bem verdade, mas existe um outro lado. A mulher feia que for esperta não bebe, oferece carona e... corre para o abraço.

Ressaca brava

E uma psiquiatra amiga minha especialista em álcool e drogas, a Valérica Lacks, disse que se o sujeito beber muito, mas muito mesmo, tipo umas 20 latinhas - a média mínima do Pereba, por exemplo - o álcool fica no sangue por até 11 horas. Ou seja: se o sujeito encher a lata no sábado, acordar no domingo de ressaca e tomar um belo café da manhã, ainda assim corre o risco de ir em cana. Pior ainda se o cara usar Cepacol para tirar o hálito da cana. Cepacol, para quem não sabe, contém álcool. Bombom de licor também dá cana brava (com trocadilho).

Planejamento estratégico

E acabou essa história de sair do cinema e, de repente, decidir tomar um chope. Tomar chopinho, agora, só planejando com meses de antecedência: deixar o carro em casa, tirar dinheiro para o táxi, arrumar um amigo mala que não beba...

Efeméride

Quinta-feira, 10, foi o dia da pizza. Que coincidência: soltaram o Daniel Dantas no dia da Pizza. Mas, logo prenderam o vanqueiro de novo. Quinta também foi dia da justiça. E do habeas corpus (ou seria habeas copus?). Enquanto o orelhudo Daniel Dantas saía de cana graças a um habeas, o advogado preferido dos bebuns, Percival Maricato, da Associação dos Bares e Restaurantes, conseguia um habeas para não ser obrigado a cair de boca no bafômetro.

Matusalém

A coroa mais antiga do Brasil, Dercy Gonçalves, 210 anos, está querendo entrar no livro dos records. É não como a tia mais velha do mundo, porque lá pelos lados da China existe quem seja mais Matusalém. Ela quer entrar para o livro dos records como a "celebridade mais velha ainda em atividade do mundo".

Para tanto, inventou um "show" no Bar do Nelson, em Sampa. No "espetáculo" ela vai responder perguntas da platéia. Faz sentido.

Reviravolta na Favorita

Ok, ok, ok. Vamos falar de novela. Afinal, é disso que o polvo gosta, né? Diante da desastrosa performance da claudicante "A Favorita", que registrou as piores audiências da história da Globo, a emissora decidiu adiantar a reviravolta. Em breve, a aliança Flora-Dodi-Glória Menezes vai levar Donatella ao inferno. De repente, a perua vai se ver ameaçada de ir em cana, na rua da amargura, rejeitada pela filha e tudo mais de ruim. Quer mais: o inquérito vai ser reaberto, as testemunhas vão mudar de lado e Flora cairá nas graças da família rica. Ou seja: tudo vai ser diferente. Apenas o repórter picareta Zé Bob vai ficar do lado da perua. **IC**

Dizem por aí...

DERCY GONÇALVES DÁ SHOW DE VITALIDADE NO 1º FESTIVAL DE CINEMA DE PAULÍNIA (SP)



As notas mais quentes do dia.
Baseadas em fatos reais.
Confira!

**blogdovenceslau.
blogspot.com**

BICHOPREGUIÇA
PETSHOT

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

BIZORDI

Filiado Carglass
Atendemos todo Vale

Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up

Tel.: (12) 3621-8300

Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP

WALL STREET
POSTERS
Taubaté Shopping

Encontre boas idéias para presentes,
quadros, posters e muito mais!



Na boca do gol

Mais um nome na lista

Já que Elidemberg Nascimento declarou que não será candidato a reeleição no Taubaté, surge mais um nome no hall dos possíveis "futuros-presidentes" do Alviazul, trata-se de José Manoel Evaristo (dirigente da Federação Paulista de Futebol) que diante da possibilidade declarou que só seria candidato, caso Otávio Alves Corrêa Filho (também dirigente da FPF) desistisse de ser o próximo presidente.

Só para lembrar...

Otávio Alves Corrêa Filho é o atual presidente do conselho deliberativo do Burro da Central.

Ele voltou!

Mais uma vez o empresário Luiz Henrique Pompeo (o Gugo) voltou a declarar que poderá trazer investidores para o futebol do Taubaté. Em entrevista ao programa transparência (apresentado pelo catedrático Adilson Barbosa) o empresário disse que poderia trazer empresários chineses para investir no Alviazul, entretanto Gugo deixou claro que para isso aconteça é necessário que o Taubaté tenha um projeto.

Profissional

Gugo deixou claro que para conseguir resultados a frente do Alviazul, é necessário que o clube trabalhe de forma profissional, o empresário explicou também que em 2005 desistiu de terceirizar o futebol do Taubaté devido a problema judiciais e também por

não poder cumprir alguns itens do contrato que lhe foi apresentado.

Sub 20

O time júnior do Taubaté venceu mais um jogo-treino. Nesta última quarta-feira (09/07), o Alviazul derrotou o Quiririm, clube amador da cidade, pelo placar de 2 a 0. O treinamento serviu como preparação para a disputa do Campeonato Paulista sub-20 e dos Jogos Regionais.

Joaquinzão

Foi palco na última quarta-feira (09/07) da segunda partida do Guaratinguetá na Série C, mais de 500 torcedores percorreram mais de 40 km entre as cidades (Guará - Taubaté) para torcerem pelo Tricolor do Vale que venceu o Linhares por 2x1.

Próximo jogo

Será neste domingo (13/07) às 15h diante do líder Boavista (RJ), mo time fluminense possui alguns velhos conhecidos do torcedor, como o goleiro Silvio Luiz (ex-São Caetano e Corinthians), o meio-campista Rodrigo Beckham (ex- Botafogo) e o atacante Alex Alves (ex-Palmeiras, Lusa e Cruzeiro).

Só para lembrar...

Os proprietários das cadeiras cativas do Joaquinzão (aqueles que compraram o pacote de ingressos na Série A-3 de cadeiras) podem entrar gratuitamente nos jogos do Guará, basta procurar a diretoria do Taubaté e retirar seus ingressos.

Futebol Amador

O Xv do Chafariz que vinha de boas vitórias acabou perdendo para o Juventus na última rodada (3x2). O União tropeçou feio e empatou com o Nova América na Casa do Menor (2x2). No Parque Paduan o Vila São José ficou no empate com o Quiririm (1x1). Na Independência o time da casa empatou com o Boca Junior (1x1) e o Vila São Geraldo ganhou mais uma (2x0) na Volks.

Classificação

Em primeiro lugar está o União Operária com 26 pontos; na segunda posição aparece o Juventus com 24 pontos; em terceiro está o Independência com 22 pontos; na quarta posição aparece o Vila São Geraldo com 19 pontos; em quinto está o Xv do Chafariz com 16 pontos; em sexto lugar aparece o Vila São José com 15 pontos; em sétimo com os mesmos 15 pontos está o Boca Junior; em oitavo o Nova América com 11 pontos; na penúltima posição com o mesmo numero de pontos (11) está o Quiririm e na última posição o Volks Clube com oito pontos.

Próxima rodada

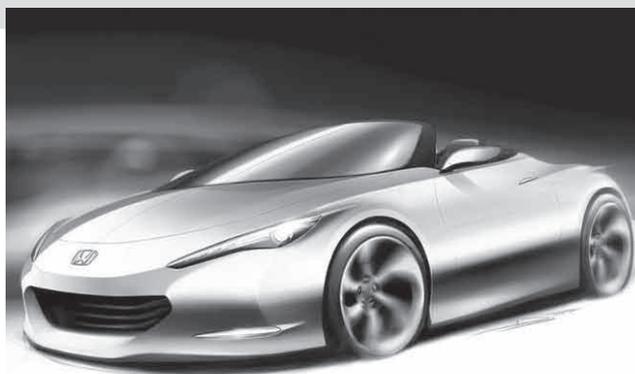
Acontece neste domingo (13/07), com todos os jogos começando às 10h40. É a última e decisiva rodada para definição da quarta vaga que está entre o Vila São Geraldo e Xv do Chafariz. O Vila depende de um simples empate para garantir sua presença na semifinal da competição. As duas equipes se enfrentam no jogo da rodada que acontece na Fazendinha. Outro ótimo jogo será entre Juventus e União que acontece no Parque Ipanema, uma vitória do time grená o coloca na liderança. O Independência em casa recebe a Volks. O Quiririm recebe o Nova América em casa. Completando a rodada no Campo do São João o Boca recebe o Vila São José. **IC**

Automóvel

Esportivo 'verde' da Honda

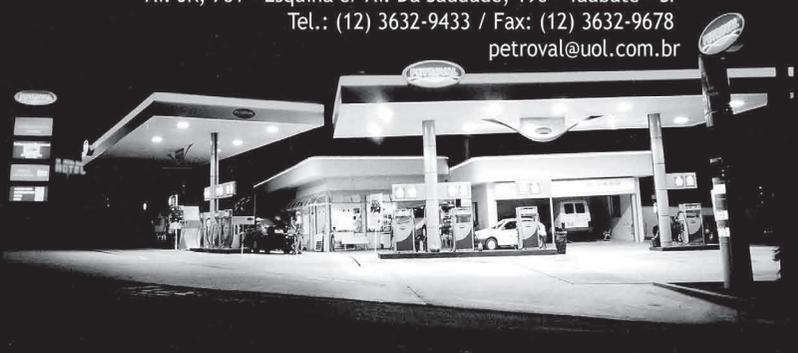
A Honda pretende mostrar no Salão do Automóvel de Londres, na Inglaterra, um esportivo conceito desenvolvido pelo centro de design mantido pela marca japonesa em Offenbach, na Alemanha. O modelo, um conversível de dois lugares e batizado com a sigla OSM - as iniciais das palavras Open Study Model, ou algo como Modelo de Estilo Livre - é apenas um estudo de design, segundo um porta-voz da Honda, em entrevista concedida à agência Automotive News. Mas se confirmada a sua produção, ele poderá ser equipado com um motor de baixas emissões de poluentes, atendendo à atual tendência ecológica adotada pelo fabricante nipônico.

Visualmente, o OSM exibe semelhanças com o compacto conceito CR-Z, mostrado no ano passado, durante o Salão de Tóquio, no Japão, e que teve sua produção confirmada para 2009. A traseira elevada e a linha de cintura ascendente são algumas das características em comum entre os dois modelos. A mostra britânica acontece entre os dias 22 de julho e 3 de agosto. **IC**



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lemaitre e o Big-Bang

O padre e matemático belga Georges Lemaitre foi quem desenvolveu a primeira teoria do Big-Bang a respeito da formação do Universo. Lemaitre, por acreditar que alguma coisa tinha que ter começado o Universo, propôs que haveria uma "partícula de espaço", o chamado "átomo primordial", que, por intermédio de uma reação em cadeia, iniciou o processo de expansão do Universo. Pode-se dizer que esta suposição é a origem da idéia que mais tarde seria conhecida como "teoria da Grande Expansão" (teoria do Big Bang).

"Repugnante", foi com esse adjetivo nada animador que Sir Arthur Eddington, um dos grandes cientistas do século 20, saudou, num artigo para a revista "Nature", o trabalho do seu ex-aluno Lemaitre.

Era 1931 e Lemaitre havia aceitado o convite de seu antigo professor para retornar à Inglaterra no ano anterior, com o objetivo de proferir conferências sobre suas pesquisas. As palestras causaram profunda impressão junto aos britânicos.

Valendo-se das equações da relatividade geral elaboradas por Albert Einstein, o belga sugeria que o Universo em que vivemos havia tido um momento inicial. A matéria e a energia que formam tudo o que há - estrelas, galáxias, planetas, etc. - estiveram, no passado, reunidas num só objeto, muito condensado. Este teria, em certo momento, expandido, e a partir daí teve início o processo que levou à formação do nosso Cosmos. Daí o nome que escolheu para esse



ponto especial, do qual surgiu tudo o mais: átomo primordial.

Lemaitre não deixou Eddington sem resposta e ainda em 1931 publicou um artigo na mesma "Nature" apresentando ao mundo suas idéias.

Eddington não foi o único a execrar a proposta de Lemaitre. O próprio Einstein se mostrou crítico, afirmando que tal descrição era desconfortavelmente semelhante aos dogmas de algumas religiões. O fato de Lemaitre ser, ao mesmo tempo, cientista e padre católico não contribuía em nada para diminuir as reservas sobre sua isenção como pesquisador.

Ressalto aqui, que a ciência não é o único modo de se estudar e tentar captar a realidade. Os pensamentos filosófico e religioso possuem também grande importância. As antigas indagações ressurgem sempre: será possível que esse universo tenha surgido sem uma intervenção divina? Até que ponto a ciência e a religião se contradizem ou se completam? Também chamo a atenção para o fato que a teoria do Big-Bang é uma dentre várias outras, sobre as origens do Universo.

A busca de uma compreensão do Universo e do próprio homem ainda não terminou. De uma forma ou de outra, todos participamos dessa mesma procura. Uma procura que tem acompanhado e que certamente deverá continuar a acompanhar todos os passos da humanidade. **IC**



Programação Social

- 11/07 - Música ao vivo Dona Gilda - 21h
- 12/07 - Música ao vivo Fino Trio - 13h
- 12/07 - Jantar Dançante Quinteto Musical Star Band - 22h
- 13/07 - Música ao vivo Jorginho & Wilson - 13h

Taubaté Country Club apresenta

Jantar Dançante

Quinteto Musical Star Band

Sábado 12/07

Horário 22h

Reservas de mesas na secretaria do clube



Johnny Jr. e Adriani



Célio e Maria Lúcia



Nagib e Vera Lúcia



Mirian e JB, Celso e Mara, Moacir e Ana Maria



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

O nada eu



Queria ir embora para Passárgada, embandeirado!

Queria ficar na praia num dia de tempestade, olhando o mar mansinho como vidro!

Queria que o amanhã fosse ontem e que não houvesse nem dia e nem a noite.

Queria que tudo fosse amarelo.

Queria ser um bananeiro!

Tenho, entretanto, que me responsabilizar pelos ingredientes da marmitta!

Tenho que ser governado mesmo sabendo que o governo é nada e o mundo não é monumental e a riqueza é a forma mais infame da pobreza.

Tenho que dormir e acordar e me lavar.

Tenho que pentear os cabelos, cortar as unhas, passar desodorante, esfregar sabonete no corpo e fazer de conta que a floresta Amazônica vai se salvar!

Tenho que usar sapatos e trabalhar, como se não me bastasse o ar que respiramos.

Tenho também que suportar as mudanças climáticas que o tempo nos impõe com suas desgovernadas estações do ano, que mudam seus horários como se estivéssemos todos em aeroportos brasileiros, esperando o avião.

Natais, carnavais, eleições, agendas, compromissos... tudo isso é chato, dá trabalho...

Preciso escolher os amigos, os amores, os presidentes, as preferências...

Ser cidadão é uma atividade burocrática. Os carimbos sobreviveram.

Para complicar, a velocidade da vida aumentou e, hoje, num dia de vinte e quatro horas, já não cabem mais nossos compromissos.

Hoje acordei atravessado na cama, com vontade de viver o resto do meu tempo sentado numa pedra olhando para o nada que brota dos meus olhos quando me lembro que sou gente, que vivo no planeta Terra sem saber qual a missão.

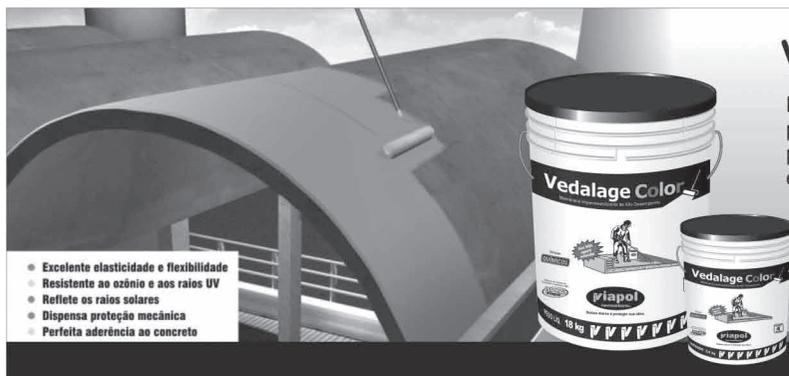
Invejo o passarinho que fez um buraquinho, fugiu da gaiola e voou, voou, voou, voou... **IC**

VIP`s



Maúcha apaga velinhas

Ubatubana há mais de 30 anos, a engenheira Maria Lúcia Querido, como faz religiosamente todo anos, reuniu um grupo enorme de amigos. Tinha amigos de faculdade, de infância, de Taubaté, de Ubatuba, ex-maridos e namorados. Cada dia mais linda, Maúcha apagou cinquenta e poucas velinhas sob os olhos atentos de tia Noca, sua mãe, e partiu para o abraço do filho Bruno e seu pai Tum. **IC**



- Excelente elasticidade e flexibilidade
- Resistente ao ozônio e aos raios UV
- Reflete os raios solares
- Dispensa proteção mecânica
- Perfeita aderência ao concreto

Vedalage Color

É uma membrana acrílica de alto desempenho para coberturas. Ideal para abóbodas, paredes porosas, telhas de fibrocimento, lajes, sheeds e marquises.

3 Agora em cores

Bege, Concreto e Telha



viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919